

Índice

1. Introdução.....	2
2. Realizações.....	2
2.1. Produção e Distribuição de Mudanças	2
Tabela 1. Ponto de Situação da produção de mudas campanha 2017/18.....	3
2.2. Distribuição de Mudanças	3
Tabela 2. Evolução da Distribuição de Mudanças.....	3
3. Maneio Integrado de Cajueiros - 2018.....	4
Tabela 3. Metas de Tratamento Químico - 2018.....	4
4. Comercialização da Castanha de Caju – Campanha 2017/18.....	5
Tabela 4. Evolução da Comercialização da Castanha de Caju 2017/18.....	5
6. Exportação de Castanha Bruta	6
Tabela 5. Exportação da Castanha Bruta 2017/18.....	6
7. A Indústria de processamento de castanha	7
Tabela 6. Castanha adquirida pela indústria 2017/2018	7
Tabela 7: Exportação de Amêndoa	7
8. Perspectivas para o II Trimestre 2018.....	8

BALANÇO DO PES I TRIMESTRE DE 2018

1. Introdução

As principais actividades do Instituto de Fomento do Caju inseridas no Plano Económico e Social (PES) 2018 consistem na (i) Produção e Distribuição de Mudas de Cajueiros, (ii) Tratamento Químico de Cajueiros e (iii) Monitoria da Comercialização da Castanha de Caju.

A componente de produção, distribuição e plantio de mudas de cajueiros consiste na produção, distribuição e monitoria do plantio de mudas de cajueiros enxertadas aos produtores de castanha de caju ao longo do país.

O Maneio Integrado de Pragas e Doenças de Cajueiro tem como uma das suas componentes as limpezas, podas e substituição de copa dos cajueiros com vista a diminuir o grau de infestação e de ataque das árvores por pragas e doenças que têm constituído a principal causa do declínio da produção e diminuição da qualidade do produto final (Castanha de Caju).

O controlo químico de pragas e doenças é realizado em plantas com maior potencial produtivo, devido ao alto custo de insumos que até ao momento estão sob subvenção do Estado.

A monitoria da comercialização da castanha de caju compreende o acompanhamento do processo de aprovisionamento da matéria-prima por parte das indústrias e monitoria do processo de comercialização nos centros de produção e postos de travessia/fiscalização e exportação nos principais portos do país nomeadamente, Nacala, Beira e Maputo.

2. Realizações

2.1. Produção e Distribuição de Mudas

No âmbito do Programa de Produção e Distribuição de Mudas de Cajueiros está prevista, para a campanha 2017/18, a produção de 4.400.000 mudas de cajueiros. Até ao final do primeiro trimestre foram produzidas 2,087,526 mudas de cajueiros, o que representa um grau de realização de 47%, em relação a meta prevista e um acréscimo de 56%, quando comparado a igual período da campanha 2016/17 (Vide a tabela 1).

Na componente de Produção de mudas a campanha tem sido marcada de forma negativa pela conjuntura económica do país, o que resultou no atraso no desembolso de verbas para fazer face a esta actividade.

Considerando a quantidade de mudas de cajueiros existentes nos viveiros em observação, as metas de produção de mudas previstas para 2ª época (com início no mês de Abril), a meta prevista na componente de produção de mudas poderá não ser alcançada. Não obstante, espera-se que seja superada a cifra alcançada na campanha 2016/17.

Tabela 1. Ponto de Situação da produção de mudas na campanha 2017/18

Província	Realizado 2016/17 (1)	Planificado 2017/18 (2)	Realizado (*) 2017/18 (3)	Grau de Realização (4)=(3)/(2)	Taxa de Crescimento (5)=[(3)-(1)]/(1)
Niassa	-	-	56.050	-	-
C. Delgado	512.320	528.000	311.673	59	-39
Nampula	419.160	1.779.000	1.238.810	70	196
Zambézia	11.813	640.000	76.439	12	547
Manica	76.928	240.000	13.437	7	-83
Sofala	45.544	212.000	48.010	23	5
Inhambane	172.071	486.000	212.882	44	24
Gaza	51.348	384.000	77.599	20	51
Maputo	45.475	167.000	52.626	32	16
TOTAL	1.334.659	4.400.000	2.087.526	47	56

(*) Campanha de produção de mudas em curso

Constrangimentos:

- Insuficiência de mão-de-obra nos viveiros;
- Exiguidade de fundos para aquisição da semente de castanha de caju;
- Atraso na disponibilização de recursos financeiros para a contratação da mão-de-obra suficiente a fim de assegurar o processo de produção de mudas.

2.2. Distribuição de Mudás

Na componente de distribuição de mudas durante o período em referência foram distribuídas 952.789 mudas, beneficiando 17.041 famílias produtoras, das quais 3.179 chefiadas por mulheres (Vide a tabela 2). A cifra registada representa um decréscimo de 40% comparativamente as 1.584.034 mudas distribuídas em igual período da campanha 2016/17.

Tabela 2. Evolução da Distribuição de mudas

Província	Plano (2017/18)	Mudas Distribuídas (2017/18)(*)	Beneficiários		(I Trimestre-2017)	
			Total	Mulheres	Distribuídas	Beneficiários
Niassa	-	64.596	142	-	-	-
C. Delgado	528.000	219.384	5.264	1.168	162.986	1.438
Nampula	1.779.000	335.580	6.582	491	854.745	14.155
Zambézia	640.000	131.597	2.951	580	199.485	2.506
Manica	204.000	40.200	92	18	84.650	116
Sofala	212.000	8.032	95	11	77.254	496
Inhambane	486.000	90.572	954	374	105.564	1.173
Gaza	384.000	18.989	442	255	61.724	2.122
Maputo	167.000	43.839	519	282	37.626	317
TOTAL	4.400.000	952.789	17.041	3.179	1.584.034	22.323

(*) Campanha de distribuição de mudas em curso

Constrangimentos:

- Atraso e/ou falta de desembolso de fundos para aquisição de combustível, fundamental para o processo de distribuição de mudas;
- Retirada de dois parceiros que apoiavam no processo de produção e distribuição de mudas, reduzindo desta forma a capacidade de entrega de mudas aos produtores;
- Insuficiência de combustível para monitorar a produção e distribuição de mudas nos viveiros.

3. Maneio Integrado de Cajueiros - 2018

Tendo em vista o controle de pragas e doenças de cajueiros e por conseguinte, o aumento e melhoria da qualidade da produção dos cajueiros, durante o I trimestre de 2018, foram realizados treinamentos sobre manejo do caju, manuseamento de pesticidas e realizadas campanhas de sensibilização sobre a importância da podas, substituição de copa e limpezas.

No mesmo prisma, está sendo feito o arrolamento dos atomizadores existentes (avariados e/ou operacionais) e em preparação as limpezas e podas dos cajueiros. Ainda nesta vertente das podas, destaque vai para a massificação das podas de substituição que surgem como alternativa para renovação do parque cajuícola.

Ainda no âmbito do maneio integrado de cajueiros, está previsto para o II trimestre de 2018 o início da pulverização de cajueiros com uma meta prevista para tratar 5.200.000 cajueiros (Vide tabela 3).

Tabela 3. Meta de Tratamento Químico 2018

Província	Número de Cajueiros
Niassa	
Cabo Delgado	1.600.000
Nampula	2.530.000
Zambézia	360.000
Manica	47.000
Sofala	58.000
Inhambane	355.000
Gaza	205.000
Maputo	45.000
Total	5.200.000

4. Comercialização da Castanha de Caju – Campanha 2017/18

A campanha de comercialização da castanha de caju 2017/18, decorreu sob o lema, “*AUMENTE A SUA RENDA PRODUZINDO E COMERCIALIZANDO MAIS CASTANHA DE CAJU*” e com a meta de comercializar 149.000 toneladas de castanha de caju em todo país.

Até ao final do primeiro trimestre de 2018 foram comercializadas 126.083 tons de castanha de caju, o que representa um grau de cumprimento de **85%** em relação à meta fixada e um decréscimo de **9%** comparativamente a igual período da campanha anterior 2016/17 (Vide a tabela 4).

Constituíram factores de sucesso na presente campanha o aumento da produção devido a prevalência de condições climatéricas favoráveis no período de floração, maturação e apanha da castanha (escassez de chuvas), particularmente nas Províncias das Zonas Centro e Sul do país, onde, nos últimos anos, focos de antracnose e queima-da-folha têm condicionado a produção do caju.

Referir que o preço alto de compra da castanha de caju ao produtor, cuja média fixou-se em 63.89 Mts/kg, acima dos 54.71 Mts/Kg da campanha 2016/17, impulsionado pela valorização do Dólar americano e pelo aumento da procura da castanha no mercado internacional.

Tabela 4. Evolução da Comercialização da Castanha de Caju 2017/18

Província	Meta (Tons) 2017/18	Realizado 2017/18 (1)	Realizado 2016/17 (2)	Grau de Realização (%) (3)	Taxa de Crescimento (%) (4)
Niassa	70	5.85	-	8	0
C. Delgado	23.030	30.661	21.163	133	45
Nampula	64.000	64.967	60.172	102	8
Zambézia	195.000	17.056	17.680	87	-4
Manica	5.500	1.373	8.853	25	-84
Sofala	9.280	1.623	5.368	17	-70
Inhambane	14.500	6.032	13.597	42	-56
Gaza	13.000	4.222	12.138	32	-65
Maputo	120	144	118	120	22
Total	149.000	126.084	139.089	85	-9

Constrangimentos:

- Exiguidade de técnicos para assegurar a eficiente monitoria da comercialização da castanha de caju nos principais postos de travessia e portos; e
- Sonegação de informação por parte dos produtores e exportadores o que sugere a necessidade de revisão do Regulamento da Comercialização.

5. Exportação de Castanha Bruta

Da produção da campanha 2017/18, até ao I trimestre de 2018 foram exportadas em bruto 32.697 Toneladas de Castanha, que resultaram numa receita bruta de cerca de 54.176,650 milhões de dólares americanos, sendo a Índia, o maior comprador (Vide a tabela 5).

Tabela 5. Exportação de Castanha Bruta 2017/18

Campanhas	2016/17 (1)	2017/18 (2)	Taxa de Crescimento (%) (3) = [(2)-(1)]/(1)
Quantidade (Toneladas)	69.873,10	32.679,40	-53
Preço Médio (USD/Ton)	1.560,36	1.656,91	6
Receita bruta (USD)	109.027,20	54.176,65	-50

Fonte: INCAJU

6. A Indústria de processamento de castanha

Com a emergência da indústria nacional de processamento em resultado da introdução de incentivos para a sua reorganização, assiste-se a estabilização das unidades de processamento cuja gestão técnica, financeira, comercial e humana, se adequa às exigências do mercado, nomeadamente a localização próxima da fonte de matéria-prima, o uso de mão-de-obra intensiva, tecnologia semi-mecanizada e de pequeno ou médio porte, estando neste momento em funcionamento 17 unidades, empregando cerca de 15.200 trabalhadores.

É de salientar que maior parte das fábricas estão localizadas na região norte dos Pais, zona com maior potencial de produção.

Na presente campanha, a indústria nacional adquiriu até ao momento cerca de 47.801 toneladas para o processamento. Este volume de castanha adquirida equivale a 38% do volume da castanha comercializada até ao mês de Março. Comparativamente à campanha anterior, houve um decréscimo de 0,40% a nível de absorção da castanha de caju pela indústria nacional (Vide a tabela 6).

Tabela 6. Castanha adquirida pela indústria 2017/2018

Campanhas	2016/17 (1)	2017/18 (2)	Taxa de Crescimento (%) (3) = [(2)-(1)]/(1)
Quantidade (Toneladas)	47.993	47.801	-0,40

Fonte: INCAJU

Em resultado do processamento interno, foram exportadas até ao momento 5.163 Toneladas de amêndoa para os EUA e Europa, principalmente, tendo resultado numa receita bruta de cerca 39 milhões de USD (Vide a tabela 7). Pequenas quantidades de amêndoa foram para os países vizinhos e para o consumo interno.

Tabela 7. Exportação de amêndoa

Período	Quantidade (Kg)	Preço (Usd/Kg)	Valor (Usd)
2015	4.425.030	7,58	33.253.760
2016	6.013.370	7.49	45.020.370
2017	5.163.490	7.55	38.975.330
2018*			

*Informação em actualização

Fonte: INCAJU

Finalmente, importa destacar que volumes consideráveis de castanha tem vindo a ser processados informalmente (de forma artesanal a nível doméstico) para alimentar o mercado local urbano e até para exportação para os países vizinhos.

7. Produção de Macadâmia

A produção da macadâmia no país é praticada pelo sector privado, numa área total de 1.510 ha, nas províncias de Niassa, Zambézia, Manica e Maputo. Na província de Niassa operam quatro (4) empresas (Tenga Lda, Alto Niassa, Niassa Macadâmia e DD Farming), duas (2) empresas operam na província da Zambézia (Murrima Macadâmia e GF Macadâmia), e seis (6) na província de Manica (Nzara wapera, Valley of Macs, Macs-in-Moz, Planalto Lda, Damson e Macs-Manica).

No total, as empresas empregam cerca de 851 trabalhadores, dos quais 69 são mulheres.

Na Província da Zambézia, as empresas GF Macadâmia e Murrimo Macadâmia, que exploram áreas de 300ha e 250ha, respectivamente, esperam colher 247 toneladas desta amêndoa, enquanto que as da província de Manica esperam colher 600 toneladas.

Na província do Niassa 450,000 mudas de macadâmia foram produzidas e plantadas 112.110 numa área de 3.040 há.

8. Perspectivas para o II Trimestre

- Continuar com a produção, distribuição e plantio de mudas de cajueiros tendo em vista alcançar a meta estabelecida;
- Sensibilizar e assistir os produtores na realização das podas e limpezas dos cajueiros;
- Alocar os produtos químicos para se garantir o início da pulverização de cajueiros contra pragas e doenças;
- Dar continuidades as actividades de pesquisa do caju.